

Após vinte e seis dias do mês de fevereiro do
ano de dois mil e dez realizou-se a semana

GRAFSET

sessão ordinária do primeiro período do legislativo do ano de dois mil e dez, às nove horas da manhã na sala de sessão da câmara municipal de Novo Oriente, sob a presidência de Antonio Juandy Soares Casualcante, verificou-se a presença de, Antonio Juandy Soares Casualcante, Claudino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Serrulo de Lóiola, Nilton Pedroza de Araujo, Alinete Gonçalves de Oliveira, Antonio Vilani Bernardes de Sousa, Orlene Machado Costa e Francisca de Araujo Rodrigues Coutinho. O presidente declarou aberto os trabalhos da sessão. Foi aprovado o projeto lei 003/2010 que dispõe sobre a criação do conselho municipal dos direitos da pessoa com deficiência e constituição de comissão municipal dos direitos da pessoa com deficiência. O presidente autorizou a senhora secretária a fazer a chamada dos senhores vereadores. Havendo quorum o presidente autorizou a funcionária Ednaya a fazer a leitura da ata da sessão anterior que dada e achada de acordo do irá assinada por todos os vereadores e vereadoras presentes. O PRESIDENTE FACULTOU A PALAVRA AO DR. FERNANDO TERAPISTA DO CAPS QUE INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Queria nessa semana falar um pouco da história dos deficientes em Novo Oriente, no último dia sete de fevereiro completou dois anos que trabalho nessa cidade, sou terapeuta do Caps da cidade de Novo Oriente e no Caps temos encontrado uma gama de portadores de deficiência mental e já chegamos em torno de quase seiscentos pacientes isso nos

deixou muito preocupados, no decorrer desses
 dois anos nos encontramos também
 outros amigos com outros tipos de deficiên-
 cia e um pouco da história segundo o IBGE
 a população de Novo Oriente com mais de
 vinte e oito mil habitantes quarenta e quatro
 por cento da nossa população sofre algum ti-
 po de transtorno, isso para os senhores ve-
 recadores que estamos tratando, que todo dia
 estamos com esta população nos preocupa
 gradativamente por isso estamos aqui nessa
 manhã junto com os nossos pacientes com
 a sociedade organizada para falar de ser im-
 portante projetos que tramita nessa casa do
 povo, para que hoje seja visto com bons olhos
 que é a formação do conselho dos deficientes
 da nossa cidade, conselho este deliberativo
 que nem afortalecer os nossos deficientes e
 será formado por órgãos governamentais
 e não governamentais e como todo o con-
 selho ele propõe seus objetivos e suas di-
 retivas, e nós que compomos a sociedade
 nos fortes aliados porque nós realçamos mo-
 rais, os dentes e os direitos desses pacien-
 tes que aqui hoje se encontra uma quan-
 tidade de aproximadamente vinte por cen-
 to onde estão os demais pacientes? se nos
 andarmos nos distritos de Novo Oriente
 em um mapeamento nos encontramos
 hoje algumas pessoas com deficiência am-
 bagadas, acompanhadas e presos em um
 quanto e nos estamos em pleno século vin-
 te e um não é mais para acontecer isso

por isso que estamos nessa luta, iniciamos a luta para mudar isso. A PROFESSORA FRANCISCA VIEIRA INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Eu sou professora do projeto, começando a trabalhar desde de dois mil e cinco, e estou aqui para falar um pouco da minha experiência a frente do projeto, o projeto começando a ajudar iniciou em março de dois mil e quatro com trinta crianças, hoje nós temos cento e duas pessoas matriculadas no projeto, e a gente faz um trabalho pedagógico preparando essas pessoas para escola regular. Gostaria de dizer a todos que é um trabalho gratificante, eu costumo falar, assim eu não, nem tão considerada uma pessoa preconceituosa mas desde que eu entrei no projeto eu tenho mim tornando uma pessoa melhor a cada dia, por que eles não são umas pessoas de muita sinceridade e a gente tem essa troca diária, de amor, amizade e carinho por que eu sei que o que eu sinto por eles eu tenho um retorno imediato. A ASSISTENTE SOCIAL REGINA INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Estamos nessa luta para garantir o direito desse requerimento de pessoa da sociedade est como já foi dito que em Novo Oriente a estatística em cima desse grupo é muito alta, e o que está acontecendo? quando a gente vai por o benefício dessa pessoa em termo de rendimento a gente nota que tem doze mil reais, e vinte e cinco habitantes que tem alguma deficiência e só trezentos e vinte recebe o benefício do INSS, ou seja uma diferença, então nos vamos bus-

com mais espaço para garantir também esse
 direito que tem a pessoa com deficiência de
 ter seu bem-estar, sua renda pra se sustentar
 comprando remédio e também vamos lutar
 pela acessibilidade não? a gente vê aqui quando
 anda pelas calçadas, eu como uma pes-
 soa com deficiência podemos notar as cal-
 çadas não cheias de objetos fazendo com que
 sair da calçada e ir pro calçamento, são tam-
 bem calçadas altas, então isso que é, mais
 uma luta que temos que conseguir e ter com
 o pessoal da Nuvem de Grande importância pra
 população de Novo Oriente e nesse grupo está
 o pessoal da Nuvem, Craig juntamente com o
 projeto nomeando a ajuda à secretaria de
 assistência social que vai dar o sustentáculo
 em nome do Alívia que é a nossa secretaria,
 e esse projeto de lei vai garantir que essas
 leis que temos no nível federal tenham pra o
 nosso município. O VERGADORILDOÃO PERDEU
 COMEÇOU A SUA SUPLAÇÃO BAUPANDO A TODOS
 PRESENTES! Fostaria benhor presidente de referên-
 cia do decreto e os artigos para criação do conselho
 da criança do nosso município com defini-
 ção e estrutura de decreto seguinte nos que a
 dos independentemente da presença desses
 deficientes, nos próximos com certeza dis-
 tinta a criação do conselho e não de saber de
 ser aprovado nessa casa por entendermos da ne-
 cessidade que tem de apoio dessas pessoas com
 deficiência em nosso município, mas queria di-
 zer que entendo que a partir do momento que

assumindo o controle de nosso país o presidente Lula a situação, o aumento de recursos para os municípios cuidar dessas pessoas com deficiência melhorou e muito, os cras e os caps tiveram e nem tendo uma atenção redobrada do governo federal eu até nem sabia que nos governos anteriores faziam alguma coisa por essas pessoas, estou sendo apadrinhado e gostaria como líder do PT nesta casa dizer Dr. Fernando da Silva precisa pagar como o grande número de pessoas que tem os seus pedidos de amparo social negado é por que Dr. Fernando precisa de uma luta muito maior não só através da câmara municipal para mudar os critérios dessa lei, não é simplesmente um médico negar por querer negar, por que nos sabemos que em Novo Oriente, o médico que atendia aqui no hospital, esse mesmo médico ia atender em Grateus nas periferias do INSS e eles negava, por que negava se ele tinha o real conhecimento da situação dessas pessoas? mas ele negava por que a lei empurrou o médico não é por que ele queria dizer que você está incapaz de trabalhar não, é aí Dr. Fernando essa luta tem que ser incansável por que nós que fazemos o sindicato de Novo Oriente sabemos do prejuízo que essas pessoas tem por ter o benefício negado, essa lei diz que esses deficientes podem não mover a mão mas as suas famílias tem que ter um enquadramento para poder esse deficiente ter acesso ao benefício e nos sabemos que tem deficientes as vezes o pai e mãe são funcionários públicos, estão fazendo apenas uma comparação automaticamente esse deficiente fica fora desse

benefício dos idosos, temos que quebramos barreiras
 e essas barreiras serão quebra das através
 desse conselho que aqui ser criado junto a câma-
 ra municipal junto com o deputado filho des-
 sa cidade se ele quiser ajudar ele ajuda essa
 área também está precisando da ajuda dele
 e de outros deputados estaduais que recebe-
 ram votos desse município pra eles fazerem
 uma ligação com os deputados federais que
 é quem vota a lei pra ele e a lei que se aprova
 está então eu não poderia deixar transparecer
 que o meu deferimento é uma alteração fede-
 ral do meu partido, o meu presidente que co-
 manda, certos problemas é no INSS que dei-
 xa esses deficientes sem benefícios e por isso
 Dr. Claudino que nos temos que encampar es-
 sa luta por que aqui em comparação o núme-
 ro de deficiente que temos no nosso município,
 esse número é muito pequeno, é muito quan-
 do Dr. Claudino o número de deficiente que tem
 em nosso município que está sem benefício,
 e nessa luta precisa ser encampada para es-
 tar para a mudança e esses deficientes possam
 ter um benefício independente de renda
 per capita. Gostaria de honrar presidente de
 chamar todos colegas vereadores que o pessoal
 do IDA já visitaram o nosso município bus-
 cando entendimento para a realização da au-
 diência pública na que diz respeito ao rece-
 das do patrimônio das propriedades e a vere-
 dor Antonio Carlos você como pequeno pro-
 prietário, gostaria de ver o Claudino e to-
 dos vereadores que nos podemos está fazer

do o discurso comunitário no sentido de trazer esses proprietários para essa audiência pública por que vai estar um porção do governo do estado que vai tratar desse cadastramento, vai estar o cartório do município de Novo Oriente que vai lidar essas escrituras, públicas que cada proprietário vai receber, e aí eu quero mais uma vez valorizar a importância desse cadastramento que vai beneficiar muitos agricultores do nosso município, e por último queria mais uma vez dizer que estou a favor até mesmo antes de ser colocado em votação da criação do conselho, e que esse conselho seja composto por pessoas que realmente não buscam os direitos da pessoa com deficiência em nosso município. O VEREADOR CLAUDINO SALGOS NETO INICIOU SUAS PALAVRAS SALDANDO A TODOS PRESENTES. Eu gostaria de enumerar aqui algumas ações do governo do estado, governador Cid Gomes e deputado Domingos Filho, eu estive com eles ontem falando a respeito de problemas do município de Novo Oriente, e eles mim informaram na manhã de ontem na cidade de Taubaté, que está previsto a inauguração do asfalto que liga Novo Oriente a Cratueiras, com a presença do governador Cid Gomes, que ainda nem dá ordem de serviço da delegacia de polícia civil que está sendo limitada para o nosso município, a prefeitura está fazendo o aterro do terreno para esse importante projeto que vem para o município que vai cuidar da segurança pública, e por falar em segurança pública cá já saiu também o concurso de uma ação do governo do estado o projeto pro cidadania e bre

ne esse equipamento está funcionando em nosso município, nos tínhamos até mesmo uma equipe da secretaria das cidades em que o projeto da api-
trocentos mil reais é um projeto que apia-
tar os apicultores e confirmar esse projeto que
também vai ajudar ao projeto de capital
de girar a atração do apicultor em nosso muni-
cipio e a compra da fazenda Chaparrão e
reador em São de Deus a companhia este trabalho
então em isso que queremos dizer das ações
do apicultor Cid Gomes e Domingos Filho no
município de Novo Oriente, e ainda queria dese-
pro caso da carteira populati, esse processo que
começamos a anunciar aqui na tribuna
que herd de duas semanas e em menos de
uma semana a maioria das vagas foram preen-
chidas nos damos mil vagas, quero aqui
agradecer a casa do presidente Nandy que a-
briu as portas para que a gente possa fazer
as inscrições e foram feitas as inscrições de
mais de mil e quinhentas pessoas nesse proces-
so continuo nos estamos aqui com o kit
que é a camisa que os alunos dão a casa pa-
ra assistir as aulas e a bolsa para os alunos
transportar seu material didático e dentro da
bolsa vem também um manual para reti-
rar a carteira de motorista para moto. Passa-
mos propriamente para o assunto da criação
do conselho municipal dos direitos da pessoa
com deficiência em Novo Oriente, eu quero dizer
Dr. Fernando e toda a sua equipe que essa

deixa sem total parental deve ter cuidado que nos
 fala, eu estou sensibilizado e acompanhado. Com
 o seu trabalho quanto ao projeto, então não foi pre-
 ciso eu perguntar a ninguém desse seu trabalho,
 por que quando a mãe deixa o seu filho lá no
 caso ela está deixando com outra mãe, por outro
 tratamento do especial e com especialistas mais
 precisa especialista não tiver, do materno, ele
 não faz bom trabalho, ou ele sai, ou ele abraça a
 causa porque é um trabalho difícil, continuo é
 um trabalho materno por isso o projeto parece
 do a vida, você está de parabéns, pela soma de
 mais de 15 crianças, esse trabalho valoroso
 que você faz junto a parte social do município.
 Gostaria senhor presidente, pra finalizar dizer
 que o município já tem muitos conselhos que
 funcionam bem, como o emos, o conselho da
 criança, o conselho tutelar, o da ação social, seu
 de pe o da educação já é uma cidade com be-
 lhada, mas sei acho que esse conselho do defici-
 ente ele não vai ser mais um conselho não, já
 ele é um conselho necessário e um conselho
 que vai valorizar mais ainda essas pessoas
 problemáticas que tem em nosso município
 e nos não podemos trancar essas pessoas não
 é um dever nosso mostrar a sociedade a im-
 portância da dificuldade que essas pessoas passam
 e ir buscar ajuda. A VERGADORA FRANCISCA DE A-
 RAUZO RODRIGUES COUTINHO INICIOU SUAS PALAVRAS
 SAU DANDO A TODOS PRESENTES, GAT QUERO DIZER QUERO
 SAU A FAVOR DESE PROJETO DE LEI PARA CRIAÇÃO
 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
 COM DEFICIÊNCIA, E QUERO TAMBÉM PARABENIZAR

a professora com o Dr. Fernando e a Dra. Regina, uma equipe que nem desmoruendo um exceto trabalho e dizer que vocês contem sempre com a nossa ajuda. O RECREADOR VITOR PEDRO SA DE ARAUJO INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Como já foi dito, Dra. Claudino uma simples palavra de apoio que nos deu o recreador falando de Deus, eu quero dizer que quando começamos a elaborar esse projeto ano passado, algumas pessoas ficaram muito inquietas e queriam que aprovassem, e eu disse que não ficaria tranquilo que nos temos todos os recreadores na altura do trabalho do município que trabalham e trabalham no dia-a-dia em torno da população, em Fortaleza, dia 03 de dezembro em um congresso um rapaz perguntou como era os recreadores, eu disse que no Nordeste tem uma câmara de recreadores, peço a população não tem exigência, sempre estão aqui querendo o bem o melhor para a população, mas a verdade nós precisamos de todos. Quero aqui também para homenagear o professor com o Dr. Fernando e a Dra. Regina que desde o início do ano passado nos trabalhamos juntos nesse projeto, e eu sempre gosto de dizer as coisas e ver a paciência desse pessoal com os deficiências, dessa equipe qualificada que está com essas pessoas todos os dias, os professores aqui é um trabalho de paciência, a maioria de lidar com os alunos, para acompanhar essa equipe e mais de um ano e meio que carimhou a atenção que os mesmos dão a essas pessoas, e nós chegamos

a conclusão de criar esse conselho pra nos termos mais força de correr atrás de benefícios pra essas pessoas com deficiência e nos termos muitas pessoas no interior que ainda não estão incluídas no projeto, ser deficiente não é ser diferente, ser deficiente não é ser incapaz, é apenas uma outra maneira de viver que Deus lhe deu, então vamos buscar melhor qualidade de vida pra essas pessoas tão especiais.

O CRIADOR ANTONIO BERVULO DE LOIOLA, INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. QUERO AQUI EM PRIMEIRO DE TUDO ABRADACER EM NOME DESTA CASA AO DR. FERNANDO POR TER TRINDO COM SEU PROFICIONALISMO COMO MEDICO DO APOIO DAS CRIANCAS QUE TEM DEFICIENCIA, É DE GRANDE IMPORTANCIA A PRESENÇA DESSAS JUNTO COM SUAS MÃES E DESTACO AQUI A PROFESSORA QUE TEM ESSA CORAGEM TRABALHAR JUNTO COM ESSAS PESSOAS EM BUSCA DA EDUCACAO QUE É MUITO IMPORTANTE TER E QUE A GENTE PERCEBE HOJE AQUI NO ESPAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL, VOCÊ ESTÁ DE PARABENS PROFESSORA PELA SUA DESTINA E CONSIDERAÇÃO A ESSAS PESSOAS. QUERO AQUI TAMBEM DIZER DO MEU PUNTO DE VISTA QUE ESTÁ É UMA CULPA MUITO GRANDE DE ESSE DEFICIENTES NÃO TEREM ESSA CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL, E ISSO EU COMPARTILHO COM O PRÓPRIO GOVERNO FEDERAL PORQUE NÃO É DE HOJE QUE TEM E NEM DE ONTEM QUE EXISTE UM GOVERNO NO FEDERAL, EM NOSSO PAÍS, EU ESTO COMO AQUI, DIRETO E INDIRETAMENTE NO CONGRESSO NACIONAL, NO SENADO FEDERAL QUE SÃO ELAS QUE FAZEM AS LEIS E PRA ISSO NÃO TIVEREM ESSA CURADIA DE DA RESERVA LEI PRA PESSOAS QUE MUITO MERECEM, E NÃO

tem condições de trabalhar e sobreviver, daí
 não ser com ajuda da família. Quero também
 dizer que sou a favor desse projeto de lei, pois
 nos Vereadores seríamos diferentes de não da-
 esse apoio total pra que seja criado esse com-
 bens nesse trabalho do Dr. Fernando e nos Ver-
 eadores e também quero a crédito que todos são
 a fazer e se precisarem de mais apoio nosso
 junto ao conselho estamos disponíveis para
 trabalhar junto a vocês. A VERGADORA ANTONIA
 VIANA BERNANDES DE SOUSA INICIUVAIS PAZ
 VRAZ SAUDA DOUA TODOS PRESENTES. E com muita
 alegria estou aqui hoje recebendo dessas mães,
 pais com esses deficientes e quero dizer a ca-
 da um de vocês que é com muita alegria
 que estou abraçando essa causa, esse projeto
 a-benefício do deficiente porque eu como mãe
 graças a Deus não tenho um deficiente em
 casa, mas não quero informação corrigindo
 uma mãe pra ser mãe responsável, quero
 dizer que estou aqui para apoiar o que agora
 preciso, conte com o Dr. Fernando, Dra. Regina
 e professora Licy, aditório muito ao trabalho
 de vocês, com vocês e aditório pessoa incruel por
 lutar com essas crianças que são de uma
 sinceridade enorme, tem um coração lindo
 não tem maldade, só tem vontade e o que
 a gente faz por eles, partes mesmo de ser poli-
 tica e ajudar a algumas pessoas com defici-
 uência, não está completando mais de um ano
 que eu estaria com o nome do Davi que tem
 problema de audição tem uma televisão em For

talvez pra mim conseguir um aparelho e um mês
 pelo dia eu conversando no curso do Dami na presença
 cretaria de saúde a Dra. Marília mim pediu e dis-
 re que eu mim ajudar, e pra mim trouxe uma
 decisão que daqui três ou quatro meses eu es-
 tou com o aparelho do Dami isso é muito bom
 portanto e digo a vocês que estou aqui para
 ajudar e o que vier pra essa casa que seja
 a favor do, deficiente e que não seja, mas que
 seja para beneficiar a população nos vereado-
 res com certeza vamos ajudar. O VEREADOR AN-
 NETO GONCALVES DE OLIVEIRA INICIOU SUAS PALAVRAS
 SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Eu quero aqui para
 benizor a cada mãe que tem essa paciência e
 se amon de deitar com uma pessoa deficiente
 e que precisa muito delas, e quero aqui tam-
 bem pedir a Deus que dê paciência a elas e que en-
 encha cada vez mais o coração delas com a
 mon para cada dia cuidar melhor dos seus
 filhos, quero aqui também parabenizar o Dr.
 Fernando que nem a frente desse trabalho com
 essas pessoas deficientes, a Dra. Regina por esse
 trabalho que ela nem desistiu sendo em nos-
 so município como assistente social e a profes-
 sorcion por esse carinho que ela tem por
 essas pessoas e por esse amor que passa pra
 eles. Quero dizer que esse vereador é a favor
 desse projeto para criação do conselho para
 deficientes e estou a disposição para ajudar
 no que for preciso. O VEREADOR E PRESIDENTE AN-
 TONIO IVANDY SOARES CAVALCANTE INICIOU SUAS PA-
 LAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Eu quero a
 agradecer a participação de todos presentes.

vocês estão vendo o trabalho do vereador,
 a maioria das pessoas dizem que o vereador
 não serve pra nada, era de muita importan-
 tancia que quando a pessoa fosse aprovar um
 projeto ou requerimento para beneficiar qual-
 quer localidade, e qualquer tipo de pessoa
 que eles viessem pra participar como vocês
 fizeram, é muito bom notar um projeto como
 a saca cheia aplaudindo, o vereador fica mais
 satisfeito, porque aqui só costumamos de es-
 ta saca cheia quando os vereadores brigam,
 e hoje estamos votando um projeto pra be-
 neficiar vocês, é muito bonito que esta plena-
 riamente para prestigiar, quero agradecer ao
 Dr. Fernando, a professora Lion e a Dra. Regi-
 na que vieram junto com nós e estando-lhes
 esse apoio e os vereadores nos sentimos
 a vontade de votar um projeto de ser do
 do mundo aplaudindo, agradeço a todos os
 presentes na qual foi utilizada a seguinte
 ata do qual lida e achada de a cordo biana
 devidamente assinada por todos os verca-
 dores e vereadores presentes a sessão. Na
 palavra de sessão da câmara municipal de Ma-
 na o oriente, em 05 de janeiro de 2015, o do
 mês de janeiro de 2015, em 05 de janeiro de 2015, em An-
 tonia Antonia, Bernardino de Sousa laurei a
 presente ata.

[Handwritten signatures and names]
 Antonio Manoel S. Soares

[Handwritten signature]

Escuela
Juan W. Costa

[Handwritten signature]